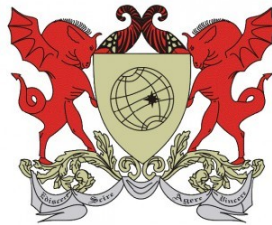


BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 12
Dezembro - 2015



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Adrielle Cléssia Martins

Bolsistas IPC

Meire Sanne Aparecida Andrade

Naiara Cristina Reis

Priscila Fernandes da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de dezembro de 2015. Como o presente relatório é o último do ano, apresenta-se também uma análise sobre o comportamento do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica ao longo de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: http://www.dee.ufv.br/?page_id=500.

IPC-VIÇOSA REGISTRA ALTA DE 0,84% NO MÊS DE DEZEMBRO E TERMINA O ANO DE 2015 EM 11,50%

A inflação do mês de dezembro no município de Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,84%, valor inferior à variação de 1,59% verificada para o mês de novembro. Os preços ao consumidor também apresentaram elevação em nível nacional, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15), que é levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como prévia da inflação oficial do país, registrou 1,18% em dezembro.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou aumento em dezembro de 2,92%, embora também inferior à variação positiva de 5,54% observada em novembro.

Com os dados do IPC-Viçosa em dezembro, o acumulado no ano ficou em 11,50%, sendo tal valor bem superior ao teto da meta da inflação (6,5%) estipulada pelo Banco Central para a economia brasileira no ano corrente. Além de o IPC-Viçosa em 2015 ter sido superior ao calculado para 2014, a inflação no município foi a maior dos últimos seis anos (Figura 1). Na comparação com o IPCA-15 acumulado em 2015, observou-se que tal índice foi de 10,71% para o período citado. É importante destacar que como o IPC-Viçosa e o IPCA-15 têm público-alvo, regiões e períodos de coleta diferentes¹, os seus valores divergem, embora, geralmente, sigam a mesma tendência.

¹ Enquanto o IPC-Viçosa levanta os preços em Viçosa para famílias com renda entre 1 e 6 salários-mínimos, o IPCA-15 o faz em 12 capitais brasileiras para famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos.



Figura 1 - Inflação anual no município de Viçosa no período 2010-2015.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em 2015, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, todos os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço, conforme segue: Alimentação (12,20%), Vestuário (9,70%), Habitação (12,99%), Artigos de Residência (20,92%), Transporte e Comunicação (11,45%), Saúde e Cuidados Pessoais (6,85%) e Educação e Despesas Pessoais (8,72%).

Analisando o impacto, em pontos percentuais, de cada grupo para o valor de 11,50% do IPC-Viçosa, verificou-se que os três grupos de maior destaque foram Alimentação, Habitação e Transporte e Comunicação, que representaram, respectivamente, 29,02%, 25,11% e 17,33%, do referido índice em 2015. No caso do Grupo Alimentação, fatores climáticos como seca, calor e chuvas intensas, aliados ao dólar alto, reduziram a oferta dos produtos agrícolas, que dada a demanda pelos mesmos, provocaram aumento de preços para tais produtos. Já para o Grupo Habitação, destacam-se os reajustes nos preços da energia elétrica e do gás de cozinha, decorrentes de revisões tarifárias e de preço ao longo do ano. Por fim, para o Grupo Transporte e Comunicação, foram relevantes as altas de preços nos combustíveis causadas por aumentos de alíquotas de impostos e reajuste de preços nas refinarias da Petrobras.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano para os grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
	Novembro 2015	Dezembro 2015	Acumulado no ano	
Alimentação	3,11	0,86	12,20	3,3368
Vestuário	-1,69	8,16	9,70	0,5262
Habitação	0,64	-0,52	12,99	2,8873
Artigos de Residência	-0,06	2,95	20,92	1,0399
Transporte e Comunicação	2,45	0,26	11,45	1,9933
Saúde e Cuidados Pessoais	1,57	0,18	6,85	1,0722
Educação e Despesas Pessoais	0,33	0,90	8,72	0,6442
IPC - VIÇOSA	1,59	0,84	11,50	11,50

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto do peso de cada grupo do IPC-Viçosa (Tabela 1) pelo respectivo valor da terceira coluna.

O comportamento do IPC-Viçosa ao longo dos meses de 2015 está representado na Figura 2. Observa-se que embora o índice tenha oscilado bastante ao longo do ano no município, seu valor foi sempre superior a 0,39%, exceto para o mês de junho (0,14%). O maior valor do IPC-Viçosa em 2015 ocorreu em março, sendo o resultado do aumento conjunto dos preços da energia elétrica e dos combustíveis.

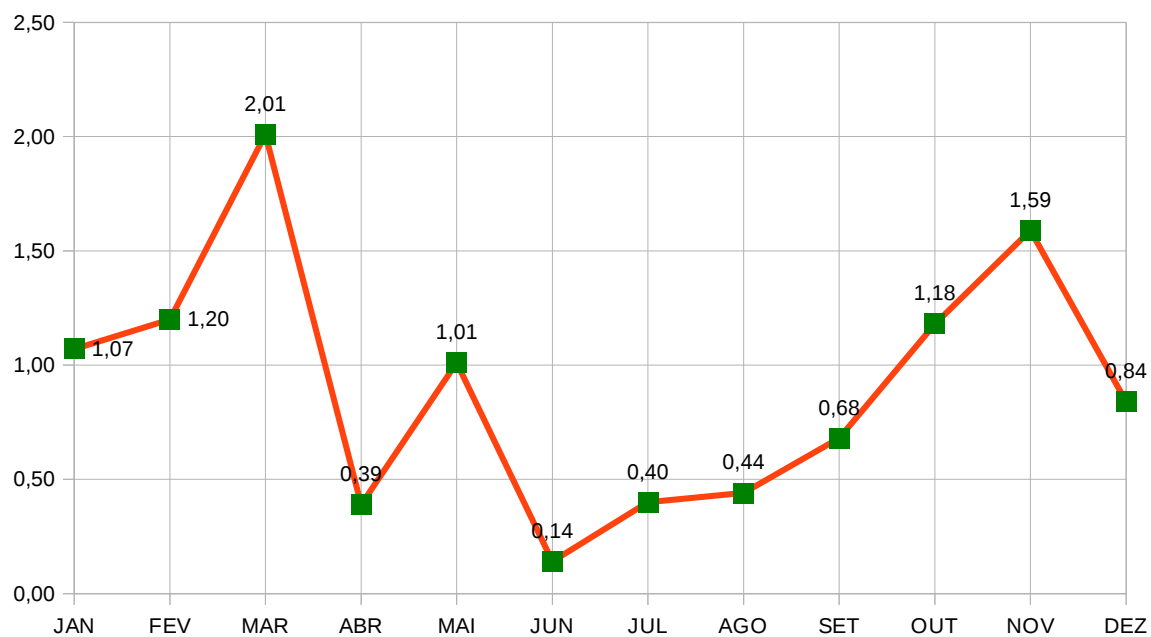


Figura 2 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015.

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Os produtos que sofreram os maiores reajustes de preço para os Grupos Alimentação, Habitação e Transporte e Comunicação, encontram-se, respectivamente, nas Tabelas 3, 4 e 5.

Tabela 3 – Produtos com maiores variações positivas de preços em 2015, no Grupo Alimentação, para o município de Viçosa

ALIMENTAÇÃO	%
Alho	81,63
Batata inglesa	73,00
Mamão	65,78
Abacate	60,04
Cebola	53,29
Feijão carioca	48,28
Pepino	43,90
Maçã	42,13
Palmito	37,72
Azeite de oliva	36,44
Tomate	36,02
Chá Mate	35,60
Pêssego em calda	32,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 4 – Produtos com maiores variações positivas de preços em 2015, no Grupo Habitação, para o município de Viçosa

HABITAÇÃO	%
Rolo para pintura	56,01
Rodo de Madeira	42,83
Tinta para parede	40,75
Energia elétrica	39,94
Alpiste	32,50
Limpa vidro	25,49
Saco plástico para lixo	22,91
Lâmpada fluorescente	21,08
Mão de obra – servente de pedreiro	15,69
Álcool	13,06
Óleo de peroba	12,64
Desinfetante	12,51
Verniz	11,83

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 5 – Produtos com maiores variações positivas de preços em 2015, no Grupo Transporte e Comunicação, para o município de Viçosa

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	%
Plano básico de celular	33,45
Lavagem automotiva	25,94
Álcool (etanol)	25,54
Gasolina	19,80
Sedex	17,28
Alinhamento de rodas	16,13
Óleo diesel	14,45
Passagem de ônibus urbano	12,50
Carta não comercial	11,77
Passagem Viçosa/Juiz de Fora	9,26
Passagem Viçosa/Belo Horizonte	9,22
Pneu novo	3,06
Passagem Viçosa/Rio de Janeiro	0,80

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Passando para o comportamento dos preços de Viçosa para o mês de dezembro, tem-se as seguintes variações de preços de cada grupo do IPC-Viçosa:

- **Vestuário** (8,16%): este grupo apresentou considerável inflação em dezembro. As maiores variações de preços ocorreram no subgrupo Roupas (11,11%) com destaque para Roupas Femininas (13,79%), Roupas Infantis (9,08%) e Roupas Masculinas (8,77%).
- **Artigos de Residência** (2,95%): este grupo apresentou inflação no mês corrente, proveniente das variações positivas nos preços de produtos dos itens Equipamentos Eletrônicos (6,48%), com destaque para o produto Microcomputador (22,12%); e Eletrodomésticos (2,32%), no qual a variação do preço da Lavadora de Roupas (17,94%) e do Tanquinho (13,42%) foram os grandes destaques deste item.
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,90%): a inflação deste grupo no mês corrente foi em virtude das variações positivas no subgrupo Despesas Pessoais (0,80%), impulsionada pelo aumento médio no preço do Corte de Cabelo Feminino

(6,86%) e Manicure/Pedicure (2,38%).

- **Alimentação** (0,86%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Bebidas Não-Alcóolicas (8,19%), Panificados (7,44%), Pescados (4,01%) e Carnes Processadas (3,29%). Em termos de produtos, dentro do item Bebidas Não-Alcóolicas, enfatiza-se as seguintes altas: Café moído (20,38%) e Café solúvel (5,84%). Já no item Panificados, ressalta-se a elevação do preço do Pão Francês (7,96%). No item Pescados, os destaques foram para Bacalhau (19,53%), Sardinha *in natura* (13,02%) e Camarão (12,58%). Por fim, no item Carnes Processadas, o destaque foi o aumento no preço do Apresuntado (14,31%).
- **Transporte e Comunicação** (0,26%): no referido grupo, a alta significativa foi nos itens Transporte Particular (0,64%), com destaque para o aumento médio no preço dos combustíveis Gasolina (0,45%), Álcool (1,98%) e Diesel (3,61%); e Manutenção de Veículo (0,18%), com destaque para a variação no preço de alguns serviços como Alinhamento (2,86%) e Troca de Óleo (2,37%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,18%): destaca-se neste grupo as variações positivas nos subgrupos Higiene e Cuidados Pessoais (0,85%) e Remédios (0,10%). Em termos de itens, o destaque foi para Produtos para Cabelo (6,30%), Cosméticos (3,39%) e Produtos para Higiene Íntima (0,99%). Ressalta-se ainda as altas nos preços dos produtos Shampoo (18,08%), Sabonete (12,60%) e Papel Higiênico (4,27%), dentro dos itens, respectivamente.
- **Habitação** (-0,52%): os subgrupos Material de Consumo (-2,79) e Animais Domésticos (-12,12%) se destacaram pelas suas variações de preços negativas no grupo em questão. Quanto aos itens dentro dos subgrupos, os destaques foram: Material de Limpeza (-2,69%) e Outras Despesas (-4,13%); e Manutenção de Animais (-12,12%), respectivamente.

A Tabela 6 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro, para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os três grupos que mais contribuíram para o valor do referido índice no mês corrente foram, respectivamente, Vestuário, Alimentação e Artigos de Residência. A elevação de preço nos produtos de tais grupos pode estar relacionada ao aumento de demanda provocado

pela proximidade das Festas de Fim de Ano e pelo recebimento do 13º salário. Tal possibilidade vai ao encontro da pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), a qual mostrou que em 2015, os produtos que mais iriam atrair os recursos do abono natalino seriam roupas, celulares e equipamentos eletrônicos, com respectivamente, 75%, 73% e 65% das respostas totais dos consumidores.

Tabela 6 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro de 2015, das variações de preço verificadas nos grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00855	0,2330
Vestuário	0,0540	0,08162	0,4407
Habitação	0,2215	-0,00522	-0,1156
Artigos de Residência	0,0496	0,02949	0,1463
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00257	0,0446
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00183	0,0285
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00903	0,0664
IPC	1,00		0,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2015 encontram-se na Tabela 7.

Tabela 7 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2015

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Saco plástico para lixo	67,25	Limão	-35,19
Limpa vidro	43,24	Vinagre	-33,58
Pepino	29,42	Macacão de malha - infantil	-32,15
Abobrinha	26,84	Orégano	-23,11
Esparadrapo	25,49	Manga	-21,41
Copo americano	24,84	Geleia - copo	-21,19
Amendoim em grão	23,10	Leite em pó	-21,18
Blusa de malha – feminina	23,09	Ameixa	-21,06
Microcomputador	22,12	Aparelho para barbear	-19,96
Canjica branca	21,78	Maionese	-19,21
Café moído	20,38	Pano de prato - algodão	-17,10
Sutiã	19,43	Sabonete Anti-pulga	-16,19
Bacalhau	19,35	Escova de dente	-15,92
Camiseta malha – feminina - adulto	19,12	Guarda-roupas - madeira	-15,18
Calça jeans – feminina -adulto	19,02	Coco ralado	-14,69
Pão de queijo - congelado	18,55	Esponja de aço	-14,69
Shampoo	18,08	Mostarda	-13,69
Lavadora de roupas	17,94	Moranga	-13,53
Queijo Minas	17,49	Queijo Parmesão	-13,51
Camiseta malha - infantil	15,88	Ração para cachorro	-13,02
Camisa polo - infantil	14,95	Vagem	-12,90

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 3 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

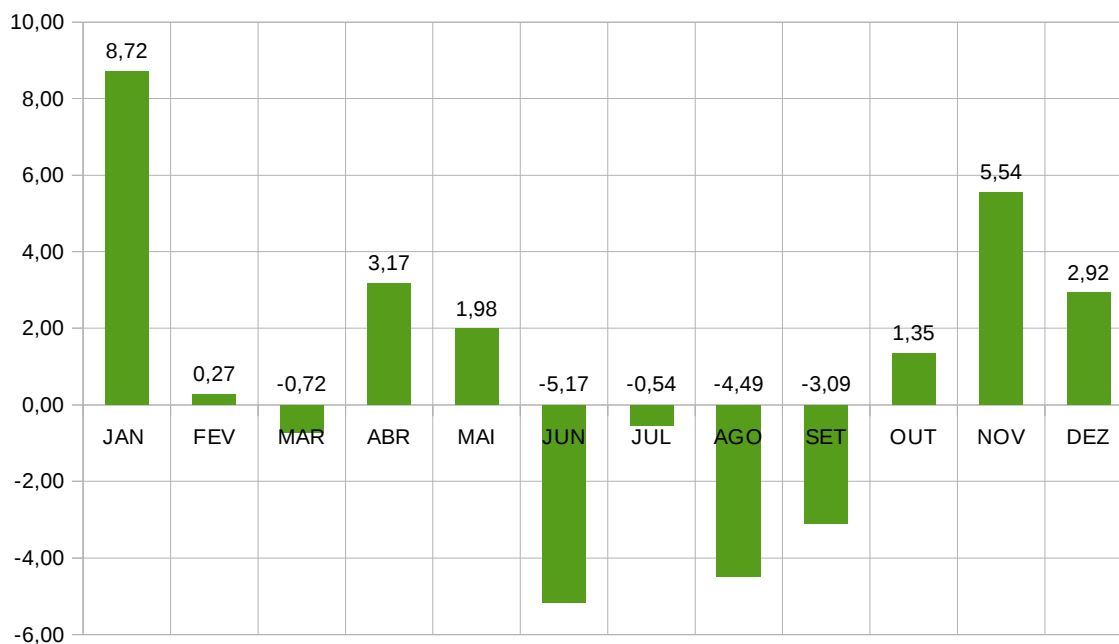


Figura 3- Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No acumulado do ano de 2015, o valor da cesta básica ficou 9,44% maior, valor inferior à variação positiva de 11,74% em 2014, mas superior à verificada em 2013 (9,22%).

Para o aumento do custo da cesta básica em 2015, merecem destaque os aumentos significativos da batata inglesa (73%), do tomate (36,02%), do açúcar cristal (29,82%) e do óleo de soja (28,91%), conforme Tabela 8.

Tabela 8 - Variação percentual anual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no município de Viçosa, 2014-2015

Produtos	Variações (%)	
	2014	2015
Açúcar cristal	-9,52	29,82
Arroz empacotado tipo 2	29,63	-2,25
Banana	3,55	-0,05
Batata Inglesa	-11,23	73,00
Café	9,51	7,48
Carne bovina	32,34	7,45
Farinha de trigo	-2,40	-0,73
Feijão vermelho	25,40	-32,51
Leite pasteurizado tipo C	-0,87	-3,82
Margarina	-8,55	6,03
Óleo de Soja	-6,83	28,91
Pão	3,70	13,41
Tomate	-3,59	36,02
CUSTO DA CESTA BÁSICA	11,74	9,44

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Especificamente, para o mês de dezembro, o custo da cesta básica aumentou em 2,92%, com destaque para as altas de preço dos produtos Café em pó (20,38%) e Pão francês (7,96%), conforme Tabela 9. Para o primeiro produto, a referida alta pode ser explicada pela quebra da safra 2015/2016 provocada pela seca dos últimos meses nas regiões produtoras, aliada ao aumento das exportações do café brasileiro. Quanto ao pão francês, a elevação no seu preço está associada ao dólar que continua valorizado em relação ao real, encarecendo as importações de trigo, necessárias para atender à demanda interna.

Tabela 9 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2015

Produtos	Quantidade	Custo em Dezembro/2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,42	1,88	-5,08
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,52	2,61	-4,41
Banana	7,5 kg	17,48	6,06	1,14
Batata Inglesa	6,0 kg	22,30	7,73	-2,14
Café em pó	0,6 kg	9,11	3,16	20,38
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	94,88	32,89	1,23
Farinha de trigo	1,5 kg	4,03	1,40	-2,87
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,53	5,73	5,96
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,11	5,93	0,09
Margarina	0,75 kg	5,90	2,04	-1,95
Óleo de soja	0,75 l	2,99	1,04	0,76
Pão francês	6,0 kg	57,86	20,05	7,96
Tomate	9,0 kg	27,38	9,49	5,46
Custo da cesta básica		288,51	100,00	2,92

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de dezembro, foi de R\$288,51, ou seja, R\$8,18 mais cara em comparação ao mês de novembro, cujo custo havia sido de R\$280,33.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$788,00 em dezembro, gastou 36,61% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em novembro, tal valor havia sido de 35,58% da renda. Dessa forma, em dezembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$499,49 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro foram necessárias 80,55 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em novembro, tal valor foi de 78,27 horas.